IDEA IDOSO

INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO DO ENVELHECIMENTO ATIVO

PROGRAMA SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN
Governador do Estado de São Paulo

FLORIANO PESARO
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

FELIPE SARTORI SIGOLLO
Secretário Adjunto

MENDY TAL
Chefe de Gabinete

EQUIPE TÉCNICA

COMISSÃO INTERSECRETARIAL
DAS SECRETARIAS DE ESTADO

CULTURA
Akiko Oyafuso

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Ernesto Mascelani Neto

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Gleuda Simone Teixeira Apolinário
Marly Lautenschlager Cortez Alves

EDUCAÇÃO
Marilena Rissuto Malvezzi

EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO
Sandra Conceição Império

ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE
Cristiane Zoega Gonzaga

HABITAÇÃO
Maria Claudia Brandão

JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
Paulo Baldan

SAÚDE
Claudia Fló

TRANSPORTES METROPOLITANOS
Luciene Theodoro

TURISMO
Christhine Fuchs Grecco

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO PROGRAMA
SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO
Marly Lautenschlager Cortez Alves

FUNDAÇÃO SEADE
Ana Lucia de Siqueira Brito
Carlos Roberto Almeida França
Izabel Cristina Navarro Gurgel Praxedes
Jasmil Aparecido de Oliveira
Maria Alice Bezerra Cutrim
Maria Luiza Teruel Wai
Maria Paula Ferreira
Suely Paslar Tanese
Vivaldo Luiz Conti

DIREÇÃO DE ARTE
DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO
Denise Maria Valsechi Púlici
Rudnei Ferreira Souza

Apresentação

O número de idosos deverá representar 22% da população mundial em 2050 e, pela primeira vez na história da humanidade, haverá mais idosos que crianças no planeta.

Países em desenvolvimento estão envelhecendo em velocidade muito maior que a dos países desenvolvidos. Em cinco décadas, mais de 80% dos idosos do mundo viverão nos países em desenvolvimento.

No Estado de São Paulo a transformação na estrutura etária populacional já é uma realidade. Hoje a população idosa representa 12,2% da população total do Estado de São Paulo (cerca de 5,1 milhões de pessoas). As regiões do Estado se comportam de maneira distinta, com índices de envelhecimento bastante elevados nas regiões Noroeste, Baixada Santista e Grande São Paulo.

O novo perfil populacional demanda ações efetivas e integradas do Estado para garantir o envelhecimento ativo do idoso, fortalecendo seu papel social e também uma nova postura diante do envelhecimento.

Para atender este desafio o Governo do Estado de São Paulo instituiu pelo Decreto nº 58.047 de 15 de maio de 2012 o Programa São Paulo Amigo do Idoso e o Selo Amigo do Idoso para desenvolver espaços amigáveis a todas as idades, com foco no conceito de envelhecimento ativo.

O Selo Amigo do Idoso, constituído com o objetivo de estimular os Municípios e Entidades Públicas e da Sociedade Civil a implantarem ações referenciadas pelo Programa São Paulo Amigo do Idoso, certificará os municípios paulistas, órgãos da administração direta e indireta, entidades públicas e privadas, de acordo com boas práticas públicas voltadas às pessoas idosas.

Para terem direito a esta certificação, os 637 municípios que assinaram a adesão ao Programa devem cumprir três etapas que começam com o Selo Inicial passam pelo Intermediário e chegam ao Selo Pleno.

No escopo do Programa São Paulo Amigo do Idoso, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) celebra convênios com municípios, visando a transferência de recursos financeiros para realização de obras em imóveis próprios, destinados à construção de Centros de Convivência do Idoso e Centros Dia do Idoso. Estes equipamentos sociais deverão ser um espaço de acolhimento, proteção e convivência a idosos independentes e semidependentes.

Com ações articuladas e com o compromisso de todos, seremos capazes de transformar São Paulo em um Estado verdadeiramente Amigo do Idoso.

Floriano Pesaro
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

IDEA-IDOSO

Oito réguas para medir a implementação do Estatuto do Idoso em seu Município.

O resultado, desejado por todos que acreditam e trabalham pela implementação do Estatuto do Idoso, e em consequência pelo envelhecimento ativo[1], é que o Sistema de Garantias de tais direitos seja o mais aprimorado possível. Isto significa um **Sistema de Garantia de Direitos do Idoso – SGDI** com profissionais trabalhando integralmente, visando aprimoramento permanente.

Porque realizar o diagnóstico?

Para a plena implantação do Estatuto do Idoso é importante a realização de um diagnóstico que possibilite mensurar e aprimorar os avanços do município.

O que é IDEA

A Comissão Intersecretarial do SP Amigo do Idoso criou um instrumento para a realização de um diagnóstico da situação do Estatuto de Idoso no município.

Esse instrumento foi elaborado pela Comissão Intersecretarial do SP Amigo do idoso, com a Consultoria de Alexandre Kalache, nos moldes do Ecâmetro[2], baseia-se no Guia Global Cidade Amiga do Idoso da Organização Mundial de Saúde – OMS[3], que é um marco político do envelhecimento ativo.

Cada um dos oito aspectos abordados pela OMS serviu de referência para uma bateria de questões que avaliam a situação do município em cada uma das dimensões: **Espaços Urbanos e Serviços Públicos, Transporte, Moradia, Participação Social, Respeito e Inclusão Social, Participação Cívica e Emprego, Comunicação e Informação e Apoio Comunitário e Serviços de Saúde**.

As questões devem ser avaliadas em uma oficina com representantes de organizações ou instituições da sociedade civil, que ao final irão atribuir uma de três opções: **Sim** (o grupo avalia que o aspecto abordado pela questão está satisfatoriamente contemplado na agenda do município), **Parcialmente** (o aspecto abordado pela questão está parcialmente contemplado na agenda do município) e **Não** (o aspecto abordado pela questão não está contemplado na agenda do município).

A cada resposta é atribuída um nota: **nota 2** para a resposta **Sim**, **nota 1** para a resposta **Parcialmente** e **nota -2** para a resposta **Não**. Ao final essas notas serão somadas, podendo variar entre **-80 a +80**, em que **-80** significa a pior situação para o envelhecimentoativo e **+80** a melhor situação.

[1]O envelhecimento ativo é aqui concebido como um processo de vida moldado por vários fatores que, isoladamente ou em conjunto, favorecem a saúde, a participação e a segurança de idosos.
[2]O documento segue o formato do Ecâmetro de autoria de Cenise Monte Vicente criado no âmbito do Projeto Envolver da Rede Social São Paulo executado em parceria e com recursso do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Condeca. [3]Kalache, A. OMS. Cidade Global: cidade amiga do idoso. 2008. Versão para internet

Quem responde ao IDEA - IDOSO

O IDEA - idoso deve ser respondido por idosos que atendam espontaneamente ao convite dos responsáveis pela realização da Oficina, e que, preferencialmente participem de conselho, movimento social, clube de serviço, prestem serviço voluntário, integrem ONG, participem do JORI, embora qualquer idoso que tenha disponibilidade possa integrar-se à atividade.
É desejável que os idosos representem a comunidade quantativa e qualitativamente.

As cidades de Pequeno Porte I (até 20 mil habitantes) deverão realizar 1 oficina com, no mínimo, 10 idosos.

As cidades de Pequeno Porte II (de 20 mil a 50 mil habitantes) deverão realizar 2 oficinas totalizando no mínimo 20 idosos participantes.

As cidades de Médio Porte (de 50 mil a 100 mil habitantes) deverão realizar 3 oficinas em bairros diversos da comunidade totalizando 50 idosos participantes.

As cidades de Grande Porte (de 100 mil habitantes a 999 mil) deverão realizar 4 oficinas em bairros diversos da comunidade de modo a totalizar 100 idosos participantes.

As Metrópoles podem manter o mesmo padrão das cidades de grande porte.

Passo-a-Passo

Passo 1: Reunir os representantes dos órgãos elencados no item Quem responde ao IDEA para uma oficina de no máximo 4 horas de trabalho. É importante que se tenha pelo menos um representante de cada instituição.

Passo 2: Explicar aos participantes o objetivo da oficina e sua dinâmica. O moderador deve **(i)** informar aos participantes o tempo que terão para responder cada régua; **(ii)** manter o foco das discussões e respostas nas perguntas; **(iii)** cuidar para que todos participem das discussões; **(iv)** controlar o tempo. É importante uma equipe de apoio ao moderador.

Passo 3: Iniciar a discussão pela leitura da régua de Espaços Abertos e Prédio, respondendo as questões de forma coletiva. Preencher a folha síntese com o número e a cor correspondente à resposta escolhida, e assim sucessivamente:

- A resposta **Sim** recebe **nota 2** e cor **verde**;
- A resposta **Parcialmente** recebe a **nota 1** e cor **amarela**;
- A resposta **Não** recebe a **nota -2** e a cor **vermelha**.

Passo 4: A partir do computo final das notas debater como o município pode melhorar nas dimensões e questões em que a resposta é diferente de Sim.

Passo 5: Definir prioridades e compromissos.

Passo 6: Inserir a nota final do município que corresponderá a média aritmética simples dos valores obtidos em cada uma das Oficinas realizadas. Ex.: Município Porte II (2 Oficinas) Oficina 1 nota= 60; Oficina 2 nota= 70. Média Aritmética Simples = $\frac{60+70}{2} = \frac{130}{2} = 65$(nota final).

Passo 7: Encaminhar a lista de Presença com a identificação do nome e organização de cada um dos participantes, a data da realização das Oficinas e o Quadro Demonstrativo Final.

RÉGUA 1 – ESPAÇOS URBANOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Q1. O calçamento, em geral, é bem conservado, nivelado e amplo o suficiente para acomodar cadeiras de rodas, com meio-fio rebaixado?

Q2. Existem banheiros públicos?

Q3. Há bancos públicos em parques, nas paradas de ônibus e em espaços públicos?

Q4. Os sinais de trânsito são regulados para dar tempo suficiente para que os idosos atravessem a rua?

Q5. Há atendimento especial para os idosos, como filas separadas ou guichês específicos?

RÉGUA 2 – TRANSPORTE

Q1. O município tem transporte público coletivo (ônibus, van, circular)? Se sim, é seguro e confortável para os idosos?

Q2. Os veículos dispõem de assentos reservados e esta reserva é respeitada?

Q3. Os veículos são bem sinalizados, com indicação bem visível externa e interna do seu número e da rota que fazem?

Q4. Há preocupação local com a capacitação dos motoristas para que sejam gentis e prestativos?(aguardam a chegada dos idosos, esperam todos se acomodarem para dar a partida, ajudam no embarque e desembarque, entre outros?).

Q5. Há serviços de transporte adaptados para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida? (espaço para transporte de cadeiras de rodas ou andadores).

RÉGUA 3 – MORADIA

Q1. Existe programa municipal de moradia a custo acessível para todos os idosos?

Q2. **Não** existem idosos vivendo em moradias com materiais impróprios (madeirit, lonas etc.) e sem infraestrutura adequada (banheiro interno, sem esgoto, sem ligação de água e energia, sem coleta de lixo).

Q3. O município tem política habitacional para idosos (exemplos: república, fornecimento de cesta

de materiais de construção e assistência técnica, moradia para idoso independente, fornecimento de planta-padrão de moradia concebida de acordo com os princípios do Desenho Universal)?

Q4. Há financiamentos e auxílio financeiro para reformas da casa ou adaptação da moradia às necessidades do idoso – por exemplo - colocação de barras de segurança nos banheiros, nivelação de piso etc.?

Q5. **Não** existem idosos vivendo em áreas de risco, sujeitas a enchentes, desmoronamentos e/ou contaminadas.

RÉGUA 4 – PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Q1. O poder público de seu município realiza eventos para os idosos? Se sim, o transporte e custo são facilitados?

Q2. Há em sua comunidade eventos culturais e de lazer em bons horários (por exemplo: durante o dia, ao final da tarde e início da noite)?

Q3. Os clubes de serviços têm o apoio do setor público e privado para desenvolver ações para idosos?

Q4. As atividades comunitárias estimulam a participação de pessoas de diferentes idades e formação cultural?

Q5. Há preocupação do poder público em realizar atividades que propiciem a convivência entre os jovens e os idosos?

RÉGUA 5 - RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL

Q1. Você se sente bem atendido pelos serviços públicos, privados e voluntários?

Q2. Os idosos são incluídos nas atividades comunitárias voltadas para a família?

Q3. Os idosos são envolvidos em atividades escolares com alunos e professores?

Q4. Os idosos têm oportunidades de partilhar seu conhecimento, história e experiência com outras gerações?

Q5. Os idosos são ouvidos para a tomada de decisões dos vereadores e prefeito?

RÉGUA 6 - PARTICIPAÇÃO CÍVICA E EMPREGO

Q1. Em seu Município há oportunidades de emprego para os idosos?

Q2. Existem políticas e leis municipais que proíbem a discriminação com base na idade?

Q3. Há oportunidades flexíveis para os idosos, com opções de emprego em meio- expediente ou temporário ou incentivo ao empreendedorismo ou forma de geração de renda para idosos?

Q4. Os sindicatos ou outras associações de funcionários apoiam opções flexíveis, como meio-expediente e trabalho voluntário, para permitir uma maior participação dos trabalhadores idosos?

Q5. Existe apoio para empresários idosos e oportunidades para trabalho autônomo (por exemplo, mercados para se vender hortifrutigranjeiros e artesanato, treinamento para a administração de pequenos negócios e microfinanciamento para trabalhadores idosos)?

RÉGUA 7 - COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Q1. A população idosa é bem informada sobre diversas questões como campanhas de vacinação, atividades sociais, de lazer, direitos e outras informações importantes para os idosos?

Q2. Na sua cidade, existem programas de rádio e/ou TV que abordem apenas os temas relacionados aos idosos?

Q3. A comunicação, seja impressa ou verbal, usa palavras simples, conhecidas, em frases curtas e objetivas?

Q4. Serviços automatizados de atendimento telefônico dão instruções de forma lenta e clara, e informam como as mensagens podem ser repetidas a qualquer momento?

Q5. Há amplo acesso público a computadores e à internet, disponíveis gratuitamente ou a baixo custo, em locais públicos como repartições governamentais, centros comunitários e bibliotecas?

RÉGUA 8 - APOIO COMUNITÁRIO E SERVIÇOS DE SAÚDE

Q1. Os serviços sociais e de saúde estão bem distribuídos pela cidade, sua localização é conveniente e pode-se chegar facilmente a eles por todos os meios de transporte?

Q2. Os equipamentos sociais Centros de Convivência e Centros Dia e as Instituições de Longa Permanência (ILPIs) estão localizadas próximo ao comércio, aos serviços e às áreas residenciais, para que os idosos permaneçam integrados à comunidade?

Q3. É oferecida ao idoso uma variedade adequada de serviços de apoio comunitário e de saúde visando a promoção, manutenção e restauração da sua saúde?

Q4. Os idosos recebem assistência domiciliar que incluem serviços de saúde, tipo cuidadores ou assistência domiciliar?

Q5. Os serviços sociais e de saúde oferecidos em seu município são suficientes e satisfatórios?

FOLHA SÍNTESE

Questões	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Pontos
Régua 1						
Colorir						
Régua 2						
Colorir						
Régua 3						
Colorir						
Régua 4						
Colorir						
Régua 5						
Colorir						
Régua 6						
Colorir						
Régua 7						
Colorir						
Régua 8						
Colorir						
NOTA FINAL (soma dos pontos das 8 réguas)						

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DA FOLHA SÍNTESE

Questões	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Pontos
Régua 1	2	2	1	2	2	9
Colorir						
Régua 2	2	2	2	2	2	10
Colorir						
Régua 3	-2	-2	-2	-2	-2	-10
Colorir						
Régua 4	1	1	1	1	1	5
Colorir						
Régua 5	1	2	1	1	2	7
Colorir						
Régua 6	2	2	2	2	2	10
Colorir						
Régua 7	-2	-2	-2	-2	-2	-10
Colorir						
Régua 8	1	1	1	1	1	5
Colorir						
NOTA FINAL (soma dos pontos das 8 réguas)						26

QUADRO DEMONSTRATIVO FINAL

Espaços abertos e residências	Transportes	Moradia	Participação Social	Respeito e Inclusão Social	Participação Cívica e Emprego	Comunicação e Informação	Apoio Comunitário e Serviços de Saúde

PREENCHIMENTO DO
QUADRO DEMONSTRATIVO FINAL

Espaços abertos e residências	Transportes	Moradia	Participação Social	Respeito e Inclusão Social	Participação Cívica e Emprego	Comunicação e Informação	Apoio Comunitário e Serviços de Saúde
Q3	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1	Q1
Q1	Q2	Q2	Q2	Q3	Q2	Q2	Q2
Q2	Q3	Q3	Q3	Q4	Q3	Q3	Q3
Q3	Q4	Q4	Q4	Q2	Q4	Q4	Q4
Q4	Q5	Q5	Q5	Q5	Q5	Q5	Q5

www.**desenvolvimentosocial**.sp.gov.br

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento
Social